

# Gazeta

## DO INTERIOR



Ano XXXIII | N.º 1757 | 7 de setembro de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

10 E 11 DE SETEMBRO 2022 | LARGO DO MERCADO MUNICIPAL

**Feira Farta**  
• GUARDA •

10 SÁBADO 22H  
**GIPSY KINGS**  
BY DIEGO BALIARDO

11 DOMINGO 18H  
**LUIS FILIPE REIS**

MUNICÍPIO DA GUARDA

CASTELO BRANCO

## Plano para a Igualdade e Não Discriminação está apresentado

› pág. 5



CASTELO BRANCO

## Tiros, perseguição e ameaça de morte a polícias acabam com homem baleado

› pág. 4

IDANHA-A-NOVA

Votação do Orçamento Participativo está a decorrer

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Verão é tempo de arqueologia no Concelho

› pág. 10

REGIÃO

Plataforma não desiste da suspensão das portagens

› pág. 16



Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 - geral@contrutorajra.pt

# Gazeta

DO INTERIOR

**CONSELHO EDITORIAL**  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

**DIRETOR**  
João Carlos Antunes  
direcao@gazetadointerior.pt

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

**Colaboradores de Desporto:** Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

**CORRESPONDENTES**  
**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Pronça:** Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertã:** António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

**COLABORADORES**  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO**  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

**ADMINISTRADORES**  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

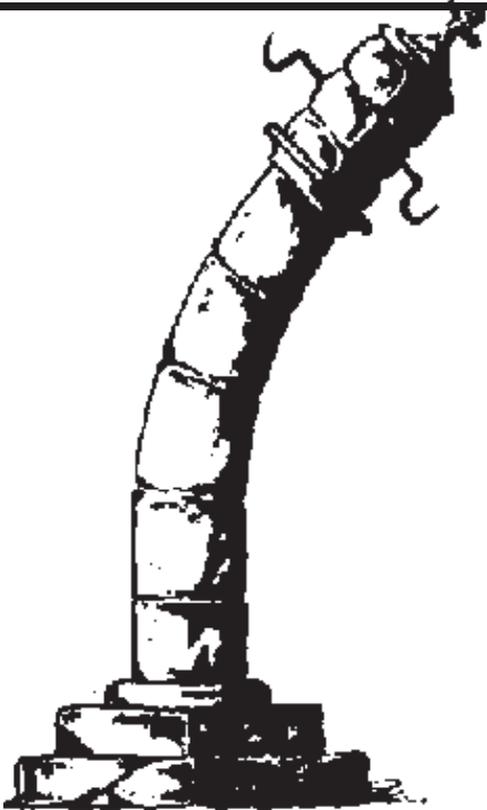
**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS**  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

**IMPRESSÃO**  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

**DISTRIBUIÇÃO**  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

**ASSINATURAS ANUAIS**  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## ENTUPIDAS

Em Castelo Branco as sarjetas estão a necessitar de uma boa limpeza, como as fotos documentam. Tudo, porque muitas destas sarjetas estão completamente entupidas com folhas e outro lixo que se foi acumulando ao longo do tempo. Com a possibilidade de chuva, que até pode ser de trovoadas, como geralmente acontece nesta altura do ano, é fácil perceber que o escoamento das águas pluviais está em causa, podendo originar inundações. Como refere o velho ditado popular e *Pelourinho* subescreve, *Mais vale prevenir que remediar.*

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**AINDA UMAS PALAVRAS** sobre a demissão da ministra da Saúde, Marta Temido. Era evidente que a ministra estava a atravessar um período de cansaço, talvez até já aquilo que agora se designa de *burnout*. Foi talvez consequência disso o tropeção com queda mais ou menos aparatosa de Marta Temido à entrada do seu Ministério. Creio que todos os canais de televisão, mesmo possuindo as imagens, tiveram pudor em as pôr no ar. Todos? Não, houve um canal de esgoto a céu aberto que não se coibiu de as mostrar, quase como uma forma de humilhação tão ao seu gosto. Depois de ter mantido o SNS na linha da frente de combate à pandemia, combate onde os privados se envolveram de forma discreta, com uma eficácia e empenhamento de todos os funcionários, e técnicos de saúde que valeu mesmo elogios internacionais. Mas quando o lençol é curto alguma coisa fica de fora, e assim se viram tantos cidadãos com outras doenças não acompanhados, tantas cirurgias adiadas, que o acordar do pesadelo do COVID teria de dar nesta sensação de ineficácia de um sistema a precisar de reforma mas que continua a prestar uma assistência na saúde que, apesar das falhas inquestionáveis, satisfaz

## Interioridades

por António Fontinhas



Luís Guerreiro

Nasci em Beja, em 1977. Nos anos 80 ganhei o gosto pela BD devido às revistas *Marvel* importadas do Brasil. Sempre desenhei, encontrando o equilíbrio possível entre as artes e a pintura da construção civil. Na década de 90 publiquei ilustrações no *DN Jovem* e no *Correio da Manhã*. Na década seguinte publiquei cartunes no *Notícias de Sines* e integrei no Toupeira-Ateliê de Banda Desenhada de Beja, publicando várias histórias no fanzine *Venham+5*.

No ano de 2008 participei no projeto *BD afresco*, na Aldeia das Amoreiras, Odemira. Em 2015, recebi o primeiro prémio de cartune no Amadora BD. No ano de 2018 ganhei o prémio Geraldes Lino atribuído pela Bedeteca de Beja. No passado dia 21 de agosto, lancei o livro de BD *Os besteiros de Serpa*.

Sinopse do livro: no ano de 1299, em Serpa, local onde se originou a primeira milícia de besteiros formados e contabilizados do Reino. João Martins (personagem fictício, mas baseado em acontecimentos verídicos) era um ferreiro local que se converteu em besteiro, para assim, beneficiar de vantagens fiscais e de honrar a defesa do Rei D. Dinis. A primeira missão do grupo de besteiros Serpense realizou-se na batalha de cerco ao Castelo de Portalegre, causada por divergências entre os irmãos D. Dinis e D. Afonso, na sucessão ao trono.

a maioria dos portugueses. Aceitando-se como justas as queixas dos utentes e em especial sobre os atrasos nas intervenções cirúrgicas e, agora bem mediatizada, as falhas nos serviços de urgência, algumas graves e com consequências. E não será esse o caso da grávida falecida durante a transferência de um hospital para outro da mesma área geográfica, uma situação dramática aproveitada de forma populista pelo maior partido da oposição e que viria a ser a gota de água na carreira ministerial de Marta Temido. De algumas coisas a ministra pode ser culpada, mas não deveria ser a única responsável. Não se compreende que numa situação de crise como esta, o investimento público no SNS tenha diminuído mais de 30 por cento, no primeiro semestre do ano. Com uma muito baixa taxa de execução orçamental, correndo-se mesmo o risco de se perderem verbas comunitárias. Serão problemas de planeamento e de execução do OE, com vários possíveis culpados. Não quero terminar sem deixar de lamentar o que escreveu Sandra Felgueiras, até esta semana diretora da revista *Sábado* e que agora transitou para um canal de televisão. Sandra Felgueiras não quis deixar de escrever o último editorial sem a marca da grosseria e deselegância ao apodar Marta Temido de *ministra Barbie*. Viessa de um homem e diríamos que era um caso clássico de misoginia. Assim, é simplesmente grosseria.

# LEMBRANÇA DE ANTÓNIO OSÓRIO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«O amor que votavas às palavras, sabias introduzi-las, setas vibrantes num alvo. Usavas a toga com dignidade: escolhias sempre o melhor lado, o menos frágil dos litigantes. *Ad vocatus*, o que é chamado em auxílio, isso realmente foste. Incapaz de cobrar dinheiro por uma consulta. Meu pai enfurecia-se quando se tratava – altura embaraçosa – de apresentarem conta aos clientes: arranjavas sempre um pretexto para sair. Era a tua premeditação de respeitar os outros, na entrega complacente que merecem e, justamente, esperam de nós, que vestimos à semelhança dos padres e conhecemos, melhor que eles, os jogos lacerantes dos interesses e o curso desvendado das paixões». Nesta dedicatória ao tio Henrique, o poeta António Osório confessa a essência da sua escrita e do seu ofício. Um serviço, uma entrega, uma fidelidade – eis o que um mundo de palavras revela e ao mesmo tempo esconde. Quando lemos esse texto, percebemos que a oficina das palavras do autor de *Ignorância da Morte* começou por ser a do avô, escrivão da Boa Hora. “A clareza equilíbrio de um oleiro cingido às leis, boas emás do seu barro” constitui a matriz que articula os dois mundos que António Osório procura ligar e distinguir, mas que se completam necessariamente. Inventários, questionários, especificações, mapas de partilhas, mas “em poesia não há causa que se possa ganhar, nem transação a fazer consigo mesmo”.

Como afirma Eduardo Lourenço, “a temática central da poesia de António Osório, a da *ignorância da morte*, graça ou prémio duramente concedido aos que vencem ‘a guerra do tempo’, não ignorando-a, mas fazendo-se semelhantes à criança anterior à morte que todos fomos”. E assim, o ensaísta salienta “o poeta do amor incarnado, sensualizado até à alma”. O amor, a morte e a vida entrelaçam-se. Sem ceder à tentação do rio do esquecimento, torna presentes, “sob a morte e a ruína, (...) a vida e a casa que nela se desfazem”. E Vasco Graça Moura salientou, e bem, como “primeira singularidade da poesia de António Osório”, a vivência de uma “poesia em que a questionação do real decorre da sua própria e plena afirmação”. Uma ilustração? Indubitavelmente “Aldeia de Irmãos”, onde se encontram todos os ingredientes que

estão na sua oficina de oleiro: “Ao pé dos eucaliptos, / do lavadouro, as casas. / Capela fechada, oficiantes ratos, / e cães, patos, galos / na rua e a dormir dentro, individuais sub-reptícios. // E doentes, cavadores, crianças / sonhando com ninhos destruídos. / Longe, na paróquia o cemitério. // Em torno vinhas, olivais / irmãos uns dos outros / como tijolos dentro da parede. / E no inverno o canto / da lenha exorbitando na lareira, / a queimar, a queimar a cinza por debaixo”. A realidade e uma ponta de humor, a dura existência humana contraditória, a natureza e o fraterno calor de um encontro. “A teu lado estou / sorrindo a chamar-te, / espero que regreses a casa, / ansiosamente corro para a porta”. Eis, num “in memoriam”, a chave do sentido poético. A memória supera limites e permite compreender como a realidade é bem mais rica do que o presente palpável.

«O ofício de advogado levou-me a ser discreto como poeta. As pessoas preferem, naturalmente, bons profissionais do foro a excelentes poetas» - confessou-se assim a Ana Marques Gastão em entrevista ao DN (24.3.2001). A pequena frase diz-nos tudo sobre o que foi. Exímio cultor do seu ofício, viveu a poesia como respirava o ar que nos faz existir. E a sua exemplar poesia foi o modo de exprimir a riqueza do espírito. Com orgulho lembro-o como meu Bastonário, exemplo numa profissão tão vulnerável e exigente. E não me cansarei de dizer que, como advogado, foi dos melhores e que a sua memória tem de ser muito lembrada – pelo saber, pelo espírito de justiça, pela compreensão do Direito e da lei como sinais de humanidade e da dignidade do ser.

Em longas conversas inesquecíveis, recordava a sua infância, com mãe italiana e pai português: “todos os dias, minha mãe lia-me os seus livros cuidadosamente arrumados”. “*Ilíada*” e “*Odisseia*”, sempre em italiano. A seguir passou para Dante. “Explicava-me aquelas estâncias, contava-me as histórias florentinas, as perseguições que sofrera esse poeta que não era herói inferior a Ulisses...”. Do pai, ouvia os Contos e as Histórias Maravilhosas da tradição popular, recolhidas pela tia Ana de Castro Osório. E a belíssima toada florentina era completada pela melhor língua portuguesa – Camões, Cesário Verde, Camilo Pessanha. E devo a essas charlas, ditadas pela amizade a invocação circunstanciada, com emoção

especial, das raízes familiares. Ele, ainda menino, chorando inconsolável a derrota de Heitor perante Aquiles; a presença do tio Henrique; Maria Valupi e a “Felicidade da Pintura” com Miguel Ângelo Lupi; o exemplo de Ana de Castro Osório, cidadã corajosa e pioneira, que permitiu a revelação de Camilo Pessanha e da “*Clepsydra*” (que, sem ela, teriam ficado no esquecimento); as afinidades eletivas da Arrábida e de Setúbal dos nossos avós, que me recordou logo que nos conhecemos. “Aqui, junto a estas árvores / crescestes como a sua melhor sombra, / a mais alta, solícita” (como disse de Sebastião da Gama).

Um dia fui em peregrinação ao túmulo de seu avô, aos pés de San Miniato al Monte, na mágica Florença, cidade natal de sua mãe. Nunca esquecerei tão intensas lembranças de quem “gostaria de ser visto como alguém que encontrou as suas raízes primordiais na Grécia, emigrou para a Sicília quando da Magna Grécia, sente por Roma uma funda admiração, e pertence a uma geração de uma tradição cultural mediterrânica e atlântica, universalista, que abarca o italiano, o francês, o espanhol e o português”. E o universalismo era uma marca muito séria. E encontramos ecos de Bashô e da espiritualidade oriental. “Não sigo o caminho dos antigos, busco o que eles buscaram”. Era emocionante um encontro com o poeta, que preferia o puro culto da amizade e da memória, como na lembrança de seu pai (e de sua mãe): “Assim te amo agora sem lágrimas, / Que deste modo teus netos / um dia se recordem de mim, / na tua, minha e deles pura ignorância da morte”. De facto, nunca ignorou que a poesia é sempre um mistério e uma aproximação ao sagrado, como aliás a música. Daí a relação com a morte, como luta contra a obscuridade. E os mortos, na sua memória querida, ajudam na procura de outra serenidade, como modo de purificação. Assim, João Gaspar Simões leu o poeta “com uma efusão de alívio, o alívio que se sente quando, num quarto muito abafado, alguém abre de súbito uma janela”. E Eugénio Lisboa, leitor atento e premonitório de A. Osório, salienta a surpresa da absoluta claridade, da frescura primordial e da objetividade de Cesário. E assim se entende que “Com os anos / a pouco e pouco / a raiz afetuosa / penetrou / no fundo da terra / até chegar / ao mais pequeno / e mais antigo / veio de lágrimas”.

# GORBACHEV E O SEU LADO DA HISTÓRIA



VALTER LEMOS

Não deixa de ser curioso que a morte de Gorbachev ocorra no momento histórico de aparecimento de uma nova cortina entre a Rússia e a Europa. Mikhail Sergeevitch Gorbachev, de seu nome completo, foi o homem que mais contribuiu para o desaparecimento da famosa “cortina de ferro” com as suas “perestroika” e “glasnost” que abriram política, social e economicamente o bloco e a sociedade soviética e conduziram ao desmembramento do império soviético e ao fim pacífico da Guerra Fria da segunda metade do século XX, facto este que foi razão para o Prémio Nobel da Paz que lhe foi atribuído.

Naturalmente que os defensores do regime da então URSS e da Guerra Fria consideram Gorbachev um traidor. Desde logo quem defendia o regime soviético defendia também o império soviético. E a ação de Gorbachev criou as condições para um vasto número de países e nações retomarem a sua autonomia e independência face à URSS e à sua nação dominante, a Rússia. Muitos desses países que estavam sob controle soviético são hoje membros da União Europeia, o que leva alguns dos defensores do império soviético a dizer que, afinal, tudo isso só serviu para passarem de um lado para o outro. Talvez seja verdade, pelo menos em parte. Mas subsiste um facto definitivamente importante, pelo menos para os democratas – a integração no império soviético era forçada e a integração na UE é livre. Os povos da então Alemanha Oriental, da Polónia, da Hungria, etc.,

não escolheram livremente a sua integração no império soviético, mas a sua integração na UE é da sua iniciativa própria e da sua livre vontade.

E a prova de que a sua integração no bloco soviético era forçada, é bem demonstrada pelo facto de um vasto número, incluindo muitos que integravam a própria URSS e não só o bloco soviético, terem decidido pela sua independência na primeira oportunidade livre que tiveram.

“ Face a esta situação de aparente recomposição de uma nova “cortina” e de uma nova “guerra fria” entre a Rússia e a Europa e EUA, alguns dirão que, afinal, a ação de Gorbachev não terá assim tanta importância...”

A Rússia nação dominante do império soviético, nunca aceitou totalmente essa autodeterminação e por isso, Gorbachov não é querido na sua própria terra.

Putin é bem o rosto dessa postura, tendo como um dos eixos centrais da sua política, a recuperação para a esfera político-administrativa russa de alguns dos países que se tornaram independentes na era pós-soviética. Mas, uma vez mais, a estratégia usada é a da força e a da guerra, com a Ucrânia como expressão mais recente.

Face a esta situação de aparente recomposição de uma nova “cortina” e de uma nova “guerra fria” entre a Rússia e a Europa e EUA, alguns dirão que, afinal, a ação de Gorbachev não terá assim tanta importância. Mas, estão, obviamente errados. As mudanças no mundo provocadas pela sua ação vão muito para além das suas próprias intenções e são de grande profundidade. A vida de milhões e milhões de pessoas é bem diferente. Nenhum dos países e nações que se tornaram autónomos e independentes quer perder essa condição e integrar-se na Federação Russa, ainda que populações de origem russa, que vivam em alguns desses países, o possam compreensivelmente preferir. A esmagadora maioria dos países europeus que estavam integrados no bloco soviético aderiu ou quer aderir à UE.

Não há obviamente um lado certo da história. Cada observador vê consoante o seu ângulo de observação. Mas, do ponto de vista da liberdade, Gorbachov esteve, sem dúvida, do lado certo.

## GNR da Sertã apreende cerca de 2.600 plantas de canábis

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve, dia 1 de setembro, um homem, de 60 anos, por cultivo de estupefacientes e apreendeu cerca de 2.600 plantas de canábis, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma investigação por produção e cultivo de canábis, os militares da GNR apuraram que o suspeito possuía diversas plantações junto da sua residência. Após diligências policiais, foram efe-

tuadas buscas à residência, bem como aos terrenos anexos onde estava o produto estupefaciente, tendo sido possível apreender as plantas de canábis.

No decorrer da ação foram apreendidas cerca de 2.600 plantas de canábis, com alturas entre 1,50 e 4,00 metros; três caçadeiras; uma arma de ar comprimido; uma pistola de alarme; três cartuchos; um punhal; uma balança de precisão; um motor de rega.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Sertã.

## Comboio de mercadorias terá originado oito fogos entre Alcains e as Sarnadas

Um comboio de mercadorias que circulava na Linha da Beira Baixa, na tarde da passada quarta-feira, 31 de agosto, terá originado oito fogos nos terrenos contíguos à linha férrea, por ter libertado faíscas à sua passagem.

O primeiro alerta foi dado às 16h12 e o último às 16h42 e no combate às chamas estiveram envolvidos cerca de 200 operacionais e sete meios aéreos, mais concretamente um helicóptero e seis aviões.

Devido ao combate às chamas a circulação de comboios na Linha da Beira Baixa foi inicialmente suspensa entre Alcains e Castelo Branco, com corte de tensão, às 16h38, mas como resultado dos diferentes focos de incêndio, acabou também por ser suspensa até às Sarnadas. A circulação de comboios entre Castelo Branco e as Sar-

nadas foi reposta às 21h46 e entre Castelo Branco e Alcains às 23h10.

Durante esse período de tempo, seis comboios, dos quais quatro regionais e dois Inter-cidades sofreram atrasos, sendo que um comboio regional foi mesmo suprimido.

No que se refere à possível origem dos focos de incêndio, ainda na tarde da passada quarta-feira, 31 de agosto, a MEDWAY, o operador ferroviário de mercadorias responsável pela composição que na altura circulava na Linha da Beira Baixa, informou que estavam “a decorrer três processos de investigação, por parte do Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT), do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF) e da própria MEDWAY”.

NA MADRUGADA DE DOMINGO, EM CASTELO BRANCO

## Homem fez disparos, fugiu, ameaçou matar polícias e foi alvejado

Castelo Branco foi, na madrugada do passado domingo, 4 de setembro, o cenário de uma cena digna de um filme de ação. Tudo, porque um homem fez disparos junto a um estabelecimento de diversão noturna da cidade, colocando-se em fuga quando a Polícia chegou. Seguiu-se uma perseguição pelas ruas da cidade, mas acabou por ser alcançado pelos polícias que foram no seu encalce, acabando por os ameaçar de morte, pelo que acabou por ser alvejado por um dos agentes.

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) afirma, em comunicado, que “hoje (4 de setembro), cerca das quatro horas, o Centro de Comando e Controlo Operacional do Comando Distrital de Castelo Branco da PSP foi informado de que estava a ocorrer uma situação de desordem junto a um estabelecimento de diversão noturna, envolvendo vários cidadãos e que haviam sido efetuados disparos com arma de fogo”.

De acordo com a PSP “de imediato foram enviados meios policiais para o local, no sentido de averiguar a situação e assegurar a ordem pública e a segurança de todos os presentes”, sendo que “quando os polícias estavam a chegar ao local, ouviram claramente o som correspondente a dois disparos de arma de fogo e viram uma viatura a abandonar o local em grande



Tudo aconteceu cerca das quatro horas da madrugada de domingo

velocidade”.

O comunicado realça que “foi imediatamente obtida a informação de que os dois disparos ouvidos pelos polícias tinham sido executados por ocupante da viatura em fuga, pelo que a mesma foi perseguida por um carro patrulha devidamente caracterizado”, sendo acrescentado que “o condutor da viatura suspeita nunca acatou as ordens para imobilizar a mesma, emitidas pelos polícias que seguiam no carro patrulha, continuando a fugir em alta velocidade, com uma condução que claramente colocava em perigo os restantes utentes das vias por onde passava”.

É explicado que “o condutor da viatura suspeita só parou a viatura que conduzia junto ao bairro onde residia, chegando a embater numa viatura ali esta-

cionada. O condutor da viatura suspeita saiu da mesma empunhando uma arma de fogo longa, não acatando as ordens repetidas dos polícias para largar a arma, apontando-a inequivocamente na direção dos polícias, ao mesmo tempo que os ameaçava matar”.

Assim, é destacado que “perante a ameaça em execução, com capacidade letal, um dos polícias procedeu ao recurso efetivo da arma de fogo contra o agressor, executando um disparo na sua direção, de forma a fazer cessar a ameaça atual e ilícita, atingindo o agressor na zona do tronco. Entretanto, devido ao alarido provocado pela situação descrita, rapidamente familiares e amigos do suspeito se aproximaram do local, dificultando a ação policial para consumir a detenção do agressor, tendo al-

guns deles agredido os polícias com objetos contundentes”.

Face a esta situação “a PSP acionou de imediato meios de socorro médico para o local, mas os familiares e amigos do suspeito, contra todas as ordens dadas, conseguiram subtrair o agressor baleado à custódia policial, transportando-o para o Hospital da cidade antes que os meios de socorro chegassem ao local”.

O comunicado adianta ainda que “a arma usada foi apreendida, bem como três invólucros do calibre da mesma”, assim como que “o agressor encontra-se detido e sob custódia policial no Hospital, sob cuidados médicos e em situação estável”.

Por outro lado é avançado que “a PSP reforçou o seu dispositivo na área da cidade de Castelo Branco, para evitar quaisquer potenciais situações de desordem pública” e apelou “a que todos os cidadãos contribuam para a segurança e paz públicas e cumpram as ordens legais e legítimas dos polícias que exercem a autoridade do Estado”.

Entretanto, a Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) avançou que como é habitual em situações como esta “abriu um inquérito para apuramento dos factos relacionados com a ocorrência policial verificada na madrugada do dia 4 de setembro, em Castelo Branco, da qual resultou um ferido com arma de fogo”.

## Detido pelos crimes de homicídio qualificado, na forma tentada, ofensas à integridade física e roubo

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve um homem fortemente indiciado pela prática de um crime de homicídio qualificado na forma tentada, um crime de ofensa à integridade física

e outro de roubo, todos ocorridos ao início da tarde de dia 2 de setembro, em Atalaia do Campo, Concelho do Fundão.

As vítimas foram duas mulheres, com 38 e 51 anos, a mais grave das quais, ex-companheira do agressor, foi por este repeti-

damente golpeada com uma faca, que a atingiu na zona da cabeça, ombro e braço esquerdo.

Durante o seu confronto físico violento com a sua ex-companheira, ocorrido no local de trabalho habitual desta, o agressor roubou-lhe o seu telemóvel pessoal, que, entretanto, veio a destruir. O detido, de 38 anos, sem qualquer ocupação conhecida, foi entretanto sujeito a interrogatório judicial de arguido detido, na sequência do qual ficou sujeito à medida de coação de prisão preventiva.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

PARA O QUADRIÉNIO 2022-2025

## Castelo Branco já tem Plano Municipal para a Igualde e Não Discriminação

O Plano é composto por um diagnóstico e um plano de ação e consideradas oito áreas estratégicas de implementação

António Tavares

O Plano Municipal para a Igualde e Não Discriminação do Município de Castelo Branco 2022-2025 foi apresentado esta segunda-feira, 5 de setembro, no Salão Nobre da Secretaria de Estado da Natureza, Floresta e Ordenamento do Território que, recorde-se, está instalada no edifício do antigo Governo Civil do Distrito de Castelo Branco.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por destacar “a importância do Plano”, para referir que “foi feito o diagnóstico, a radiografia do Concelho de Castelo Branco. As necessidades, as potencialidades”, explicando que “o Plano permite estabelecer pontes e estratégia”.

Leopoldo Rodrigues falou depois nos direitos das mulheres, ao afirmar que “se cumpriu um longo caminho, o da paridade” e não deixou de referir que “há quem diga que a imposição de quotas na política não é muito positivo para a mulher, para a igualdade”, para defender que “penso o contrário”.

Focando-se de novo no Plano avançou que “este tem também a discriminação em relação aos grupos minoritários” e pelo meio, não perdeu a oportunidade de abordar a questão da “violência doméstica, sobretudo sobre mulheres”. Uma matéria em relação à qual elogiou o trabalho desenvolvido pela Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Guarda Nacional Republicana (GNR).



A secretária de Estado da Igualdade e Migrações assistiu à apresentação do Plano

Sobre o Plano acrescentou ainda que representa “um conjunto de interações que convoca políticos, associações, instituições, forças de segurança, todos”.

Por outro lado, Leopoldo Rodrigues afirmou que foi feito “o diagnóstico, estabelecidas linhas de ação e, agora, importa passar para a ação”, sublinhando que “a parte mais fácil foi fazer a identificação e constituir o Plano. Agora é a parte mais difícil”.

O Plano foi dado a conhecer, em linhas gerais, pela vereadora Patrícia Coelho.

Plano que é apresentado como “um processo de todos e para todos, empreendendo ações para a igualdade das pessoas com a construção de um futuro sustentável, onde todos e todas exerçam uma cidadania plena, consciente e ativa e os seus direitos humanos sejam integralmente respeitados”.

Deste modo o Plano “é um documento estratégico para o Município, que terá o compromisso de assegurar a perspectiva de género em todos os seus domínios de ação e assente em duas vertentes, a vertente interna (organização) e a vertente externa (território). É composto por um diagnóstico e um plano de ação e consideradas oito áreas estratégicas

de implementação”.

De referir, ainda, que o Plano “constitui-se como um instrumento com o objetivo central de potenciar as intervenções existentes no território relativas à igualdade entre mulheres e homens; promover a partilha de recursos e informações; reforçar o conhecimento dos agentes locais em matéria de igualdade de género; aumentar a visibilidade das políticas locais para a igualdade”.

A apresentação do Plano contou com a presença da secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Isabel Almeida Rodrigues, que também considerou “este dia muito importante para Castelo Branco”, sendo “esta uma oportunidade de associarmos perante vós este compromisso de igualdade”, sublinhando que “há muito mais na igualdade para além da igualdade entre homens e mulheres”.

Isabel Almeida Rodrigues recordou “o longo caminho que fizemos”, para mais à frente frisar que “hoje há a oportunidade de reafirmar este compromisso, com base no excelente diagnóstico, no estabelecimento de objetivos e o caminho a percorrer para alcançar esses objetivos”.

A secretário de Estado fez também questão de deixar

claro que “não basta dizer que os direitos estão consagrados”, uma vez que, alerta, “se cada um de nós não for capaz de exercer esta igualdade, estes planos valerão de muito pouco”, pelo que “esta é uma tarefa que precisa dos esforços de todos”.

Isabel Almeida Rodrigues falou igualmente sobre a ques-

tão das quotas, para assegurar que “não nos sentimos (mulheres) confortáveis”, mas sublinha também que “se as quotas não existissem haveria muito menos mulheres na atividade política e em cargos dirigentes”, rematando que “apesar de tudo o que alcançamos ainda há um caminho muito longo para percorrer”.



### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Governo deu a conhecer o pacote de medidas de apoio às famílias para mitigar os efeitos da inflação.

Um pacote que inclui o pagamento, em outubro, de 125 euros por pessoa com rendimento bruto mensal até 2.700 euros, ao que se juntam 50 euros por criança/jovem, para todos os dependentes até aos 24 anos. Os reformados, também em outubro, receberão um suplemento extra equivalente a meio mês de pensão.

As medidas passam também por propor à Assembleia da República que o IVA da eletricidade baixe de 13 para seis por cento, a partir de outubro até dezembro de 2023.

Por outro lado, a transição para o mercado regulado do gás vai permitir um desconto de 10 por cento nas faturas.

Além disso, até final do ano vai estar suspensa a taxa de carbono e a devolução aos cidadãos da receita adicional de IVA nos combustíveis, o que permitirá uma redução significativa na hora de abastecer. Os preços dos transportes vão ser congelados.

O Governo vai também criar um travão à subida das rendas em 2023, limitando o aumento a dois por cento.

Vai igualmente propor à Assembleia da República o aumento de 4,43 por cento nas pensões até 886 euros, de 4,07 por cento entre 886 e 2659 euros e de 3,53 por cento noutras pensões sujeitas a atualizações.

Este é assim um pacote de medidas que será uma ajuda para os Portugueses enfrentarem a crise, mas que muitos dizem que já deveria estar no terreno, pecando por tardio.

E, claro está, há agora que ter a esperança que a crise não se agrave, caso contrário tudo isto não passará de um simples paliativo, que não impedirá que os Portugueses percam qualidade de vida e fiquem cada vez mais na cauda da Europa.

## Cruz Vermelha organiza arraial solidário

A Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 10 de setembro, no Largo de São João, em Castelo Branco, um arraial solidário que tem como objetivo a angariação de fundos para a compra de dois veículos.

O programa do arraial começa às 16 horas, com a abertura do bar.

Entre as 17 e as 19 horas a Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa desenvolve várias

atividades no Parque da Cidade.

Já no Largo de São João, às 19 horas, abre o serviço de restaurante e a partir das 20 horas começa a animação musical, com os Amigos da Concertina. Às 21 horas sobe ao palco Suzy, seguindo-se-lhe José dos Santos, Henrique Matos, Michel, João Cardoso e banda Jorge Gonçalves Trio, sendo que a partir das 21h15 até às quatro horas a animação será assegurada pelo DJ Carreiro Rocks.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas dez do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **EUGÉNIO PIRES RODRIGUES**, NIF 147 715 210 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO NUNES GONÇALVES RODRIGUES**, NIF 197 115 780, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras e ela natural da freguesia de Sarzedas, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Doutor João Mourato Grave, lote 144, 4.º andar direito, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense solo subjacente, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Azinhal, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria do Rosário Nunes e Lourenço Rodrigues, do sul com Maria do Rosário Nunes e herdeiros de Manuel Nunes Ventura, do nascente com herdeiros de Manuel Nunes Ventura e do poente com Cecília Sousa Castro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove mil seiscientos e setenta e oito da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Lourenço, sob o artigo 118, secção CP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte e sete cêntimos.

Castelo Branco, trinta de Agosto de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e cinco do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **MARIA MANUELA GONÇALVES CARMONA AMOROSO**, NIF 144 884 763 e seu marido, **ANTÓNIO BELO AMOROSO**, NIF 105 561 908, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Fernando Pessoa, n.º 189/189-A, Murches, freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por olival, cultura arvense, leitos de curso de água e terreno estéril, com a área de seis mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Sagueira ou Salgueira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rosalina Mateus, herdeiros de José Lourenço e herdeiros de Maria Otília Almeida Lourenço Valentim, do sul com Lourenço Martins, do nascente com herdeiros de Manuel Nunes e caminho, e do poente com Valentim Nunes, Francisco Ventura Nunes e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 115, secção GM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quinze cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por mato, pinhal, cultura arvense, oliveiras e leitos de curso de água, com a área de quatro mil seiscientos e quarenta metros quadrados, sito em Açude, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Roque, do sul com Eugénio Rosa Gonçalves e Adelino Lourenço Roque, do nascente com Eugénia Rosa Gonçalves, e do poente com José Lourenço Roque, Adelino Lourenço Roque e caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 115, secção GS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e sessenta e três cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por mato, pinhal, cultura arvense, oliveiras e leitos de curso de água, com a área de cinco mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Açude, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Nunes, do sul com herdeiros de José Roque, do nascente com caminho, e do poente com José Lourenço Roque e herdeiros de José António Ferreira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Roque, sob o artigo 114, secção GS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e sete euros e quarenta e um cêntimos.

Castelo Branco, dois de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

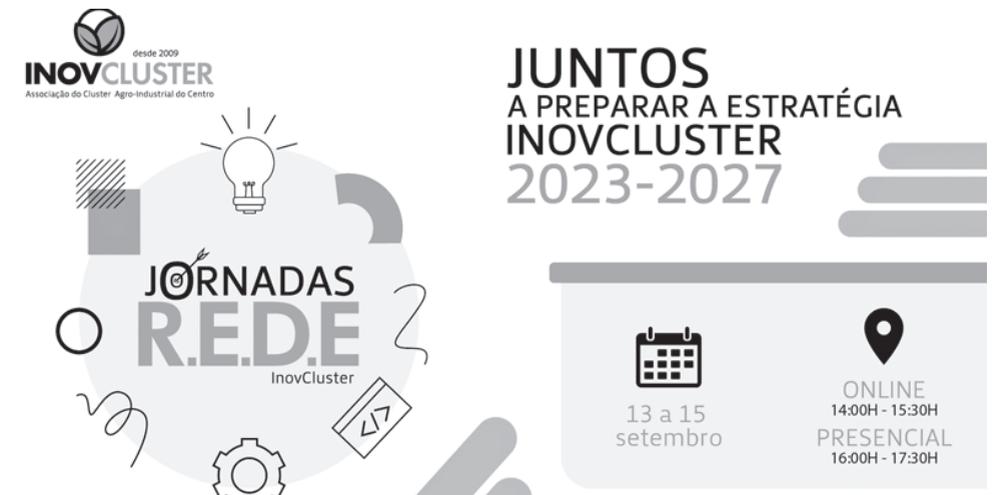
NO CATAA

# InovCluster organizada Jornadas R.E.D.E.

O encontro tem como finalidade reunir associados da InovCluster e elaborar estratégias para o período de 2023 a 2027

A InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro organiza, de 13 a 15 de setembro, na instalações do Centro de Apoio Tecnológico e Agroalimentar do Centro (CATAA) as Jornadas R.E.D.E. InovCluster.

O encontro pretende reunir os associados da InovCluster e fazer uma auscultação daquela que é a realidade empresarial atual das diversas organiza-



ções, abordando formas de potenciar e dinamizar o setor, com foco na elaboração de estratégias para o horizonte temporal 2023-2027.

A InovCluster realça que “tendo em conta as orientações dos novos quadros de finan-

ciamento nacional e europeu, bem como os compromissos para a transição climática e digital e a conjuntura geopolítica atual, torna-se premente a necessidade de criar mecanismos adequados e adaptados à realidade atual vivida pelas organizações,

contribuindo para uma adaptação mais ágil ao contexto atual e futuro”.

As jornadas decorrerão nos formatos *on-line* e presencial, sendo que as inscrições podem ser feitas até às 12 horas de dia 12 de setembro.

## Relembrar a poesia de Fernanda de Castro

A Real Associação da Beira Interior dinamizou, dia 3 de setembro, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, uma nova palestra-recital da série *Já leram a poesia de...*, como sempre concretizada por António Salvado e que desta vez foi dedicada a Fernanda de Castro, que nasceu em 1900 e morreu em 1994.

António Salvado começou por salientar o facto da obra desta autora, que se reparte pela poesia, pelo romance, pela novela, pelo teatro e pela literatura infantil, ser atualmente pouco lembrada e raramente antologada.

Casa com o jornalista António Ferro, que foi amigo de Fernando Pessoa e de outros poetas da revista *Orfeu* e que, depois da Revolução de 28 de maio, ocupou o alto cargo de secretário da Propaganda Nacional, Fernanda de Castro, juntamente com o marido, acionou toda a sua influência para que Monsanto da Beira fosse considerada A Aldeia Mais Portuguesa, com a atribuição do Galo de Prata.

Também não é de esquecer que foi com a sua tradução das *Cartas a um jovem poeta*, de R. M. Rilke, que este genial poeta

alemão se iria tornar tão lido em Portugal.

António Salvado debruçou-se sobre o conjunto da obra poética de Fernanda de Castro, tecendo-lhe as principais coordenadas e as mais salientes tónicas de originalidade, que o poeta Albicastrense resumiu assim: “confissão emocionante e sem rodeios de vivências e de experiências íntimas e extrínsecas, vibração bem expressiva na elaboração do poema incutindo neste rasgos de um conteúdo riquíssimo e substancialmente diverso e uma consciente e habilidosa conjugação da forma

métrica à mensagem emitida, metáforas sempre pertinentes”.

Fernanda de Castro, como poeta, publicou *Manhã* (1919), *Dança de Roda* (1921), *Cidade em Flor* (1924), *Jardim* (1928), *Daqui e Dalém Alma* (1935), *39 poemas* (1941), *Exílio* (1952), *Asa no Espaço* (1955), *A Ilha da Grande Solidão* (1952), *África Raiz* (1963), *Poesia* (seleção de poemas de todos os livros, 1994).

Os poemas de Fernanda de Castro foram lidos por Maria Constança Valente, Maria de Lurdes Gouveia Barata e Maria Adelaide Neto Salvado.

## Abrantes acolhe Dia Diocesano da Mensagem de Fátima

O Dia Diocesano da Mensagem de Fátima, anualmente agendado para o segundo sábado do mês de setembro, realiza-se no próximo sábado, 10 de setembro, no Salão da Esperança, Rua Ator Taborda, nº 88, em Abrantes.

A organização do Dia Diocesano da Mensagem de Fátima é do Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, por mandato do Bispo de Portalegre-Castelo Branco,

D. Antonino Dias.

Este ano, o Dia Diocesano da Mensagem de Fátima terá por tema *Levanta-te! És testemunha...*, *Arautos da Voz da Fátima, mensageiros do Evangelho*, tendo como objetivo geral difundir a mensagem de Fátima e como objetivos específicos compreender a centralidade evangélica das Aparições em Fátima, reconhecer a ação difusora do jornal *A Voz da Fátima* e a

assinalar o papel mensageiro dos coletores.

O programa começa às 9h30, com o acolhimento, seguindo-se, às 10 horas, a oração de início. A partir das 10h30 realiza-se a conferência *Levanta-te! És testemunha do que viste!*, seguida de debate. A partir das 11h15 realiza-se a conferência *Centenário de A Voz da Fátima*, seguida de debate.

Às 12 horas é celebrada na

Igreja de São Vicente, uma eucaristia presidida por D. Antonino Dias.

A partir das 14h30 é recitado o Terço do Rosário e às 15h10 realiza-se a mesa redonda *O papel mensageiro do coletor*, ao que seguirá uma homenagem aos coletores de *A Voz da Fátima*.

O encerramento do Dia Diocesano da Mensagem de Fátima está marcado para as 14 horas.

RUBÁ'IYAT E FELICITER ARDET

# Gonçalo Salvado reúne dois livros de poesia num único volume

O livro inclui desenhos do escultor José Rodrigues e grafismos do artista Albicastrense Ambrósio Ferreira

Os livros de poesia de Gonçalo Salvado com os títulos *Rubá'iyat Poemas do Amor e do Vinho 77 poemas para ler e degustar* e *Feliciter Ardet (Arde com felicidade) Novos Poemas do Amor e do Vinho* vão ser publicados, num só volume, uma edição da RVJ Editores, com o apoio e o patrocínio da Câmara de Castelo Branco.

*Rubá'iyat Poemas do Amor e do Vinho* reúne poemas de Gonçalo Salvado com o tema do vinho no contexto amoroso e inspira-se, homenageando-a, na obra com título homónimo atribuída ao poeta persa do Século XI Omar Khayyam, obra cume da poesia universal, uma das que mais enaltece o vinho.



Gonçalo Salvado

O livro inclui desenhos do escultor José Rodrigues, uma colaboração da Fundação José Rodrigues, do Porto, e é enri-

quecido ainda com grafismos do artista Albicastrense Ambrósio Ferreira que o ilustram. O arranjo gráfico é da autoria de Carine Pires.

Conta com prefácios do poeta e arabista Adalberto Alves, do crítico literário e poeta Fernando Guimarães e da crítica de arte e poeta Maria João Fernandes. Reproduz ainda nas guardas um parecer crítico sobre o livro do professor e historiador da literatura portuguesa José Carlos Seabra Pereira, retirado da mais recente *História da Literatura Portuguesa*, de sua autoria, publicada em 2020, e outros pareceres dos escritores e ensaístas Mário Claudio, Miguel Real e Manuel da Silva Ramos. Inclui ainda dois poemas em versão bilingue Português/Árabe, com tradução para o Árabe por Bahir Nabeel Yousif.

Recorde-se que esta obra foi publicada pela primeira vez em 2017, numa edição especial e restrita, em formato de livro/garrafa, tratando-se à altura da primeira obra editada neste formato em Portugal. De referir, também, que consistiu na primeira antologia de poemas do autor.

Esta edição marcou o início da *Coleção Lumen Poesia Pintura e Vinho*, dirigida por Gonçalo Salvado. Trata-se de uma coleção de poesia, única no panorama editorial português, em original formato livro/garrafa, uma conjugação que pretende efetivar materialmente a relação simbólica e milenar entre o vinho e a palavra poética e inaugurar um novo conceito de difusão da poesia.

Está prevista uma nova edição com poemas selecionados e traduzidos para a língua Persa, já anunciada em 2017.

O vinho num contexto amoroso é igualmente o tema do livro *Feliciter Ardet (Arde com felicidade) Novos Poemas do Amor e do Vinho* que reúne poemas inéditos do autor, na sua maioria variações sobre a referida temática.

Reproduz no título um verso do poeta latino Ovídio (43 a.C. - c. 18 d.C.), e pretende homenagear a criação mais emblemática deste poeta, a *Arte de Amar*, uma das mais célebres da poesia ocidental, que immortalizou o autor como *pedagogo do amor* e para quem o vinho é um elemento recorrente, considerado como

um dos auxiliares do amor. Não poucas vezes o poeta Romano refere as suas virtudes e as enormes potencialidades que tem no processo de sedução e no amor.

Para Ovídio “o vinho põe o coração a jeito e torna-o pronto para a fogueira”. Baco, o deus do vinho, “ajuda os amantes e alimenta o fogo em que ele próprio se inflama”, e a junção do amor com o vinho é por ele descrita expressivamente, “Vénus no vinho é fogo no fogo”.

O referido verso em epígrafe abre este livro inédito de Gonçalo Salvado que é ilustrado com desenhos do escultor Francisco Simões, um dos mais emblemáticos representantes do sensualismo erótico na arte portuguesa, e artista com o qual o poeta já colaborou noutras publicações, como no caso de *Denudata* (poesia, 2018), editado também pela RVJ Editores e apoiado pela Câmara de Castelo Branco, que contou igualmente com ilustrações do escultor. Recorde-se que esta obra foi galardoada com o Prémio de Poesia Álvares de Azevedo da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, em 2020.

## Natividade Pires apontada como pioneira do estudo da literatura para infância



A professora Natividade Pires, da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, foi referida como um dos dois nomes pioneiros da investigação no estudo da literatura para crianças em Portugal, na 16.ª edição de Palavras Andarilhas que se realizou em Beja, de 26 a 28 de agosto.

O debate *À Conversa sobre a infância e a leitura*, que contou com a presença da escritora Joana Lopes, da Sertã;

Maria Sarmiento Pedro, do Instituto Politécnico de Beja;



Diana Maria Martins, da Universidade do Minho; e com a

moderação da jornalista Rita Pimenta, do jornal *Público*, foi um dos momentos importantes da Festa da Palavra Contada Palavras Andarilhas, organizada pela Biblioteca Municipal José Saramago, de Beja; com curadoria de Jorge Serafim.

Diana Maria Martins, da Universidade do Minho, dissertou sobre a literatura para crianças em Portugal, e nomeou a professora do Politécnico de Castelo Branco, Natividade Pires, e o professor José António Gomes, do Porto, como os pioneiros desse estudo e trabalho que colocou nas editoras e nas bibliotecas municipais e escolares a literatura para a infância como um vetor importante da promoção da leitura.

A 16.ª edição da Festa da Palavra Contada - Palavras Andarilhas realizou-se no Jardim Público de Beja com um pro-

grama de debates, apresentações, e de sessões conjuntas, a três, de contadores de histórias de tradição oral do Brasil, Portugal, México e Itália, num programa que envolveu também as associações de Beja, livreiros e editores de vários pontos do País, como Coimbra, Aveiro, Sintra, Alcains e Lisboa. Mobilizou também pais e crianças, além de professores e outros profissionais ligados ao livro, oriundos de todo o País, da Ma-

deira a Coimbra, passando por Penamacor ou Leiria.

A Alma Azul marcou presença com um pavilhão próprio e promoveu três sessões literárias dedicadas a Jorge Sousa Braga, com *Poemas com Asas*, no dia 26 de agosto; a Manuel António Pina, com *Infância em Castelo Branco*, no dia 27 de agosto; e Agustina Bessa-Luís com o seu livro *Dentes de Rato*, no dia 28 de agosto.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET



## LICENCIATURAS

### Escola Superior Agrária

Agronomia

Biocologia Alimentar

Enfermagem Veterinária

Engenharia de Proteção Civil

### Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Comunicação e Audiovisual

Design de Interiores e Equipamento

Design de Moda e Têxtil

Música - Variante Canto; Formação Musical, Direção Coral e Instrumental; Instrumento; Música Eletrónica e Produção Musical

### Escola Superior de Educação

Desporto e Atividade Física

Educação Básica

Secretariado

Serviço Social

### Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Ciências Biomédicas Laboratoriais

Enfermagem

Fisiologia Clínica

Fisioterapia

Imagem Médica e Radioterapia

### Escola Superior de Gestão

Gestão (ramo de Contabilidade ou ramo de Recursos Humanos)

Gestão Comercial

Solicitadoria

Turismo

### Escola Superior de Tecnologia

Engenharia Civil

Engenharia das Energias Renováveis

Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações

Engenharia e Gestão Industrial

Engenharia Informática

Informática e Multimédia

COM LIBERTAÇÃO DE DUAS AVES NO TEJO INTERNACIONAL

# Dia dos Abutres assinalado

O Parque Natural do Tejo Internacional representa mais de 70 por cento da população nacional de Abutre-preto

O Dia Internacional dos Abutres celebra-se anualmente no primeiro sábado de setembro, com a finalidade de alertar para a importância da conservação destas aves, vitais para os ecossistemas, e chamar a atenção da sociedade para as sérias ameaças que as mesmas enfrentam.

O Dia Internacional dos Abutres surgiu no âmbito da iniciativa *Vulture Awareness Days*, promovida pelo Birds of Prey Programme of the Endangered Wildlife Trust, na África do Sul, e pela Hawk Conservancy Trust, em Inglaterra, que decidiram trabalhar em conjunto para tornar esta ação num evento internacional e com abrangência global.

Atualmente, o Dia Internacional dos Abutres tem como objetivo sensibilizar a comunidade internacional para a conservação dos abutres e para a sua importância ecológica e destacar o trabalho fundamental desenvolvido por conservacionistas em todo o Mundo em prol da preservação destas espécies.

As aves necrófagas são aquelas que têm a sua alimentação baseada em cadáveres de animais. Estas espécies cumprem uma função essencial e contribuem para o equilíbrio dos vários ecossistemas, visto que, ao consumirem animais mortos, eliminam, de forma rápida e eficaz, as carcaças desses animais no campo, evitando, assim, a propagação de doenças contagiosas e assegurando o bom funcionamento da rede trófica na Natureza.

A QUERCUS celebrou este dia participando neste evento mundial com a libertação no Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) de dois abutres recuperados no CERAS em Castelo Branco e fazendo o balanço da época de reprodução de 2022 de várias espécies de Abutres ameaçadas deste Parque Natural.



Momento da libertação de um dos abutres

Assim, segundo é adiantado, dados da Quercus provenientes de vários projetos de conservação e dos CRAS (Centros de Recuperação de Fauna) recolhidos entre 1999 e 2021, permitem concluir que em 197 registos de mortalidade não natural das três espécies de abutres presentes em Portugal (Grifo, Abutre-preto e Abutre do Egito) as principais ameaças para as aves necrófagas foram os envenenamentos (45 por cento) seguida das electrocuções em postes elétricos de média tensão (20 por cento) e a falta de alimento (12 por cento), entre outras como o tiro e colisões com aerogeradores.

De igual modo é avançado que nos últimos anos tem ocorrido um aumento de intoxicações provocadas por chumbo. As amostras de sangue e penas recolhidas foram analisadas pelo Departamento de Toxicologia da Universidade de Murcia para metais pesados (mercúrio, chumbo, cádmio, arsénio, zinco e cobre) e resíduos de medicamentos veterinários (antibióticos e anti-inflamatórios não esteroides). Os resultados gerais apresentaram valores baixos com exceção do chumbo, antibióticos e anti-inflamatórios. Para o chumbo foram encontrados valores médios de 46.1 (µg/dL) de chumbo no sangue e 1045,14 (ng/g) nas penas. Os resultados das análises aos níveis de chumbo nas penas reafirmam a necessidade de continuar com o monitorização analítica destas aves necrófagas em próximas campanhas dado os valores detetados.

A Quercus realça que “tem vindo a trabalhar ativamente para minimizar estas ameaças através do trabalho dos seus CRAS e de vários projetos de conservação da biodiversidade como o projeto *Linhas Elé-*

*tricas e Aves*, o programa *Antídoto*, o SAANTI - Sistema de Alimentação de Aves Necrófagas do Tejo Internacional, assim como no Programa de Monitorização de Avifauna em parceria com o ICNF. Estes trabalhos de monitorização enquadram-se no âmbito do projeto *Investigação e monitorização de avifauna no PNTI*, ao abrigo do protocolo de colaboração assinado entre o ICNF, a Quercus e o Fundo Ambiental”.

A Quercus afirma que “o abutre-preto (*Aegypius monachus*) é uma ave necrófaga ameaçada, classificada em Portugal como Criticamente em Perigo. Deixou de nidificar em Portugal no início da década de 1970. Só em 2010 esta espécie regressou como reprodutora no Tejo Internacional, nesse ano com dois casais, no Douro Internacional e, desde 2015 também no Alentejo.

O PNTI alberga a maior colónia nidificante de abutre-preto em Portugal, a segunda maior população nacional de abutre do Egito e de grifo e diversas espécies de avifauna criticamente ameaçadas e de elevado valor biológico.

Este ano nidificaram 31 casais de Abutre-preto no Tejo Internacional o que representa uma tendência de recuperação da espécie em Portugal, e que representa já mais de 70 por cento da população nacional da espécie. Destes, três casais reproduziram-se em terrenos propriedade da Quercus, no Parque Natural do Tejo Internacional, um deles numa plataforma ninho artificial e os outros dois em ninho natural. Esta época de reprodução voaram 10 crias de Abutre-preto no PNTI. As crias foram marcadas, foi monitorizado o seu estado sanitário e recolhidas amostras para dar continuidade aos estudos de toxicologia”.

# CAMPEONATO DO MUNDO DE MOTONÁUTICA F2



## VILA VELHA DE RÓDÃO 17 E 18 SETEMBRO 2022



### DIA 17, SÁBADO

**08:00**  
Abertura Pit Area  
**08:00 – 09:00**  
Verificações Administrativas  
**08:00 – 09:00**  
Verificações Técnicas  
**09:30 – 10:00**  
Reunião de Pilotos  
**11:15 – 12:45**  
Treinos Livres  
**15:00 – 17:00**  
Treinos de Qualificação 1- 2 -3

### DIA 18, DOMINGO

**08:00**  
Abertura Pit Area  
**08:00 – 08:30**  
Reunião de Pilotos  
**08:30**  
Foto de Grupo  
**09:15 – 10:00**  
Treinos de Aquecimento  
**10:15 – 11:00**  
Treinos de Aquecimento Top 15  
**11:30 – 12:00**  
Corrida de repescagem

**15:30**  
Volta de Apresentação  
**15:45**  
Grande Prémio de Vila Velha de Ródão  
**17:00**  
Cerimónia Entrega de Prémios



### PARCEIROS



INICIATIVA TAMBÉM INCLUIU OUTRAS ATIVIDADES, TANTO PARA OS JOVENS ARQUEÓLOGOS COMO PARA A COMUNIDADE PROENCENSE

# 11º Campo Arqueológico de Proença-a-Nova promove investigações e ciclos de conferências

O verão foi dedicado à exploração arqueológica com três campos de trabalho realizados em três pontos distintos do Concelho

Os últimos campos de trabalho e ciclos de conferências do 11.º Campo Arqueológico de Proença-a-Nova (CAPN) realizam-se este mês, com a conclusão de mais um verão dedicado à exploração arqueológica no Concelho.

Os trabalhos do Campo Arqueológico foram divididos em três campos distintos. O primeiro campo volta a incidir



A exploração arqueológica já é uma imagem de marca do Concelho

sobre a Bateria das Batarias em Catraia e irá ser concluído entre os dias 12 e 17 de setembro, depois da realização da segunda semana ter sido adiada de-

vido à vaga de calor e consequentes proibições impostas pelo Governo, via despacho. O segundo campo, já realizado, de 18 a 30 de julho, decorreu

junto à Capela Velha do Peral. O terceiro campo, em funcionamento, decorre até dia 10 de setembro, na Moita da Galinha, com base na exploração

da Sepultura Pré-Histórica.

Além destes três campos, o CAPN tem também proposto outras atividades, tanto aos seus jovens arqueólogos, como à comunidade Proencense, como por exemplo, os ciclos de conferências. Com sessões já realizadas em Chão do Galego, Montes da Senhora, Pedra do Altar e São Pedro do Esteval, falta ainda ocorrer a sessão de 10 de setembro, em S. Pedro do Esteval, sobre as investigações em Castelo do Chão do Trigo, pelo arqueólogo Paulo Félix, e a 17 de setembro, sobre o Forte e Bateria de Catraia Fundeira, em Sobreira Formosa, pelo arqueólogo Mário Monteiro.

O Campo Arqueológico de Proença-a-Nova (CAPN) é um modelo misto de campo de trabalho, investigação e aprendizagem para alunos, preferencialmente dos ramos da Arqueolo-

gia, da História e das Arqueociências, que teve início em 2012 como Campo Arqueológico de Proença-a-Nova e que a partir de 2013 adquiriu um cariz internacional. O intuito destes campos é estudar, preservar e divulgar os sítios arqueológicos do Concelho de Proença-a-Nova dando a conhecer um património que ainda é desconhecido de muitos. Aceitam-se participantes a partir dos 18 anos, sem limite superior de idade.

Para ficar a conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 10 anos de Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, está patente, até dia 15 de setembro, no Posto de Turismo do Concelho uma exposição, na qual, além de artefactos e peças encontradas, são apresentadas explicações de cada uma das explorações efetuadas nos campos.

## Festival promove tigelada

O Festival da Tigelada, realizado entre os dias 12 e 28 de agosto, em Proença-a-Nova, segundo avança a organização, “terminou com nota positiva, numa iniciativa que voltou a promover a tigelada como produto distintivo do Concelho de Proença-a-Nova”.

A organização adianta também que “a maior parte dos responsáveis dos 20 restaurantes que acolheram e integraram o Festival consideram ter sido

um sucesso, tanto na forma como decorreu, como na procura sentida, principalmente da parte de visitantes de fora do Concelho, assumem”.

Por outro lado é referido que “a realização do Festival vem também reforçar o aumento da aposta neste produto endógeno, que reforça o interesse do Município em dar a conhecer este doce tão típico do Concelho, produzido ao longo de todo o ano e com interesse acrescido

nos meses de maior enchente. Pela primeira vez, o Festival da Tigelada foi ainda aberto a dois restaurantes fora dos limites do Concelho de Proença-a-Nova, com a inclusão do restaurante Pérola da Mourisca, em Setúbal, e O Gaveto, em Matosinhos, Porto”.

O sorteio para ficar a conhecer os vencedores dos prémios será realizado na próxima segunda-feira, dia 5 de setembro, quando estiverem reunidos to-

dos os cupões de cada um dos 22 restaurantes a concurso. O vencedor do primeiro prémio ganha um fim de semana para duas pessoas, o segundo uma refeição para quatro pessoas, o terceiro um dos quatro cabazes da marca *Proença-a-Nova Origem* e o último uma entrada no CCV Floresta.

Também no sentido de promover o Festival, a *Amarelinha*, atrelado com *merchandising* alusivo ao Município, visitou to-



dos os espaços balneares do Concelho, nos quais foram distribuídas tigelada para degusta-

ção, com possibilidade de ganhar prémios também alusivos ao Município.

## Atividades do Ciência Viva no Verão em Rede atraem mais participantes

O Centro Ciência Viva da Floresta (CCV Floresta) dinamizou e continua a dinamizar um conjunto de 15 atividades entre os dias 28 de julho e 9 de setembro, numa iniciativa proposta pela Rede de Centros Ciência Viva. Nesta iniciativa pretende-se levar a ciência à rua, convidando os participantes a entrar em contacto direto com a natureza explorando florestas, fósseis, charcos, biodiversidade, geodiversidade,



astronomia e muitos outros.

Das 15 atividades propostas pelo CCV Floresta, falta realizar uma, na próxima sexta-feira, 9 de setembro, denominada *À Procura da Biodiversidade na Ribeira do Alvito*, com início na localidade de Casalinho da Ribeira.

De um modo geral, as atividades realizadas mantêm-se em linha com as temáticas do ano anterior, destacando-se esta última iniciativa, ainda por

realizar, que irá ser integrada pela primeira vez no programa.

Quanto à adesão de participantes, Marta Palhim, do CCV Floresta, afirma que “houve mais participantes do que no ano anterior”, podendo considerar-se um sucesso relativamente a outros anos. “Tivemos uma sessão de astronomia que envolveu 40 pessoas, o que foi muito bom. Aquelas atividades que sabemos que têm boa adesão, vamos mantendo, ao

mesmo tempo que procuramos adicionar outras potencialmente interessantes e diferentes”, refere Marta Palhim.

Estas iniciativas, propostas pelo CCV Floresta, encontram-se inseridas no projeto *Ciência Viva no verão em Rede*, tendo contacto com o apoio do Geopark Naturtejo, do Centro de Ecologia Funcional (CFE) e da FISUA - Associação de Física da Universidade de Aveiro.

FORAM APRESENTADOS 53 PROJETOS

# Votação no Orçamento Participativo aberta até dia 23 de setembro

O Orçamento Participativo tem um valor global de 127.500 euros e os projetos mais votados serão inscritos no Orçamento Municipal 2023



A fase de votação do primeiro Orçamento Participativo (OP) de Idanha-a-Nova está a decorrer até dia 23 de setembro, sendo que os 53 projetos a votação estão disponíveis para consulta na plataforma *on-line* *Idanha Participa*, em <https://participa.idanha.pt/projetos/>.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que “houve uma excelente adesão ao Orçamento Participativo na fase de apre-

sentação de propostas”. Agora, afirma o autarca, “é tempo dos Idanhenses de todo o Concelho votarem nos projetos que querem ver implementados”.

Enquadrado na política de democracia participativa da autarquia, o Orçamento Participativo é um instrumento de cidadania ativa que permite

aos cidadãos apresentar e votar projetos em diversas áreas de atuação municipal.

Ao OP de Idanha-a-Nova – Edição 2022 foi atribuído um valor global de 127.500 euros e os projetos mais votados serão inscritos no Orçamento Municipal 2023, para serem concretizados.

Os projetos a votação inse-

rem-se nas áreas Ação Social e Habitação; Cultura; Desporto; Educação e Juventude; Espaço Público e Espaço Verde; Infraestruturas Viárias, Trânsito e Mobilidade; Proteção Ambiental e Energia; Reabilitação e Requalificação Urbana; Saneamento e Higiene Urbana; Segurança e Proteção Civil; Trânsito e Mobilidade; Turismo; e Urbanismo.

A votação é aberta a todos os cidadãos recenseados no Concelho de Idanha-a-Nova.

Para exercer o direito de voto, deverão registar-se ou iniciar sessão na plataforma *Idanha Participa*, votar no ou nos projetos preferidos e validar o voto através da Autenticação Gov, com Cartão do Cidadão ou Chave Móvel Digital.

Cada cidadão poderá votar em dois projetos diferentes, com um voto para cada projeto.

## Penha Garcia vive Dias Templários



Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi palco, dias 3 e 4 de setembro, do evento *Dias Templários*, que contou com atividades de recriação histórica, tertúlias e um acampamento militar templário.

A Associação Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém e a Associação Thomar Honoris organizaram o evento em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e a Junta de Freguesia de Penha Garcia.

João Carlos Sousa, vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, afirmou que “eventos como os *Dias Templários* contribuem para aprofundar o conhecimento sobre esta temática e para a valorização da herança

templária no Concelho de Idanha-a-Nova, ao nível da investigação e do potencial turístico”.

Nesse sentido, a iniciativa contou com a presença do diretor do Museu da Ordem dos Templários, Manuel Furtado Mendes, e das investigadoras Paula Pinto Costa e Joana Lencart, do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, da Universidade do Porto.

Durante dois dias, houve esgrima histórica, arco e besta, mostra de ofícios, dança medieval e produtos locais.

O Castelo de Penha Garcia, a Gruta da Lapa e o Adro da Igreja Matriz foram alguns dos cenários que acolheram as atividades.

## Tecoree reúne mais de 300 escuteiros

O Tecoree, que é o torneio nacional de técnica escutista, que decorreu de 1 a 4 de setembro, no Campo Nacional de Atividades Escutistas (CNAE), no Monte Trigo, no Concelho de Idanha-a-Nova, organizado pelo Corpo Nacional de Escutas (CNE) em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, reuniu mais de 300 escuteiros.

Na sessão de abertura, João Carlos Sousa, vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, deu as boas vindas aos muitos



participantes, destacando que “para nós é um orgulho recebermos escuteiros oriundos de

todo o País, Espero que nestes dias todos se divirtam e coloquem em prática as técnicas

escutistas que aprenderam”. Tudo, para concluir que no final, “o importante é que todos se sintam vencedores por terem participado”.

Recorde-se que o Tecoree é uma competição para equipas de jovens dos 14 e os 18 anos. Através de um conjunto de provas, é promovida a técnica escutista como meio de desenvolvimento de aprendizagens, pensamento estratégico, autonomia, sentido de responsabilidade e trabalho em equipa.

## Feira de Colecionismo de Penha Garcia salda-se por “sucesso”

A primeira Feira de Colecionismo, Antiguidades e Velharias de Penha Garcia, organizada no passado sábado, 27 de agosto, pela Associação de Colecionismo de Castelo Branco, em parceria com a Junta de Freguesia de Penha Garcia, a Câmara de Idanha-a-Nova e com o Núcleo Sportin-

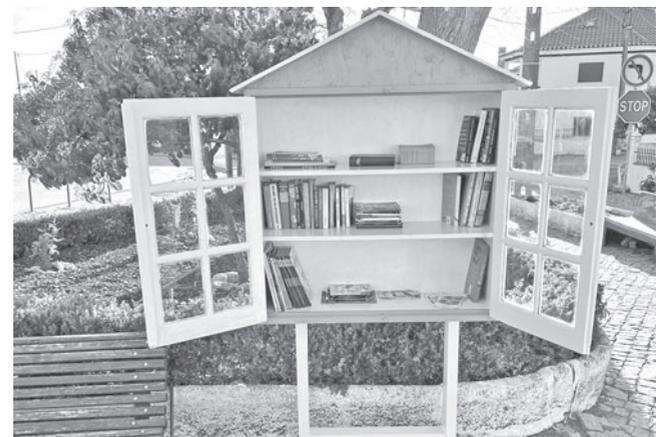
guista de Penha Garcia, foi considerada “um sucesso”, contando com a presença de 24 feirantes oriundos de todo o País.

Esta organização conjunta da Associação de Colecionismo de Castelo Branco com outras entidades fora de Castelo Branco, segundo é adiantado, “é a

primeira de muitas que a Associação pretende fazer em outras aldeias e vilas da Raia da Beira Baixa. Para que tal se materialize é necessário que a *equipa da casa* também compreenda como funciona uma feira de colecionismo, velharias e antiguidades, para que a mesma ocorra da

melhor maneira. E assim foi em Penha Garcia com o apoio dado pelo seu presidente da Junta de Freguesia, Raul Antunes, que se mostrou sempre disponível para ajudar em qualquer tarefa e que ofereceu almoço e uma lembrança a todos os feirantes participantes no evento”.

## Medelim beneficia Jardim e instala Biblioteca



A Junta de Freguesia de Medelim procedeu à beneficiação do Jardim Público e Rotunda da Aldeia, com a plantação de novas flores, o embelezamento dos bancos e muros, a instalação de mesas e de uma mini Biblioteca.

A presidente da Junta de Freguesia, Ana Filipa Fonseca, explica que “o objetivo foi criar um espaço agradável onde as pessoas se sintam bem” e adianta que “a resposta tem sido muito boa”.

O Jardim tem sido procurado por pessoas de todas as idades, para conviver, ler livros e jornais, jogar às cartas e fazer piqueniques num espa-

ço muito agradável, colorido e com várias sombras.

Ana Filipa Fonseca acrescenta que “era uma zona onde poucas pessoas paravam, mas agora há sempre movimento e sente-se o brio que a comunidade tem neste novo espaço, pensado para que todos possam desfrutar”.

A Biblioteca é uma das novidades que mais interesse despertou aos medelinenses e visitantes. “Temos livros para adultos e crianças, que as pessoas podem levar e devolver”, afirma a presidente da Junta de Freguesia, destacando a satisfação por “as crianças em especial aderirem muito à Biblioteca”.

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e oito do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **PIEADA REIS PIRES**, NIF 179 022 121, divorciada, natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Fonte do Castanheiro, lote 6, Bairro Vale da Aldeia, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 04385550 4ZY3, válido até 01/10/2027 emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por uma parcela de terreno para construção, com a área de trezentos e quatro, virgula, dez metros quadrados, sito na Rua Fonte do Castanheiro, parcela seis, Vale da Aldeia, união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com via pública, do sul com ribeiro, e do poente com parcela sete, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Piedade Reis Pires sob o artigo 1624, da freguesia de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial e atribuído de vinte seis mil e quatrocentos euros. Que a identificada parcela de terreno é a desanexar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitenta e nove/Freguesia de Escalos de Baixo, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 43, secção D, da união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, (o qual provem do artigo 43, secção D da extinta freguesia de Escals de Baixo).

Está conforme o original.

Castelo Branco, um de Setembro de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e cinco do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **MANUEL DOS SANTOS AZEVEDO DA SILVA**, NIF 112 545 521 e sua mulher, **MARIA DE LOURDES PIRES DE AZEVEDO SILVA**, NIF 112 374 328, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Professor Vieira de Almeida, n.º 35, 1.º andar, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto de terra de cultura arvenses com oliveiras, figueiras e vinha, com a área de doze mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Barroca do Inferno, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Dias Costa e outros, do sul com Vasco Gonçalo Carmona-Noklegaard, do nascente com caminho e do poente com José Emílio Sequeira dos Santos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e sessenta e nove/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição da fração de dois terços a favor de Elisa dos Santos Alves e marido, Afonso dos Santos Júlio, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Frederico Ulrich, n.º 3, 3.º andar direito, Castelo Branco, pela apresentação trinta e cinco, de catorze de Abril de mil novecentos e noventa e dois, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de um terço agora também justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Joaquim Lourenço Júnior sob o artigo 25, secção Z, com o valor patrimonial atual e atribuído de setenta e dois euros e trinta e três cêntimos.

Castelo Branco, cinco de Setembro de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e três do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **MARIA ROSINDA GONÇALVES RIBEIRO**, NIF 101 699 271 e seu marido, **RAMIRO MARTINS RIBEIRO**, NIF 101 699 301, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes a Rua José Régio, n.º 74, Vale de Milhaços, freguesia de Corroios, concelho de Seixal, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por mato e oliveiras, com a área de mil cento e doze metros quadrados, sito em Barroca ou Barreco, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Emelinda de Almeida, do sul e do nascente com caminho, e do poente com Maria Rosinda Gonçalves Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 95, secção GL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Castelo Branco, dois de Setembro de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**Castelo Branco  
HELENA FILIPE MARUJO  
NOTÁRIA  
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia um de setembro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número DOIS- H, de folhas cinquenta e dois a folhas cinquenta e quatro, escritura de Justificação pela qual **DOMINGOS MARCELINO RODRIGUES**, contribuinte fiscal número 106 781 537, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco e mulher **MARIA DEOLINDA NUNES RODRIGUES**, contribuinte fiscal número 196 045 746, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em 3 Rue Albert Schweitzer, 57700 Hayange, França, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, do seguinte prédio: **Prédio Rústico** sito ou denominado Cabeço de S. Miguel, na união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco composto de cultura arvenses, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho e Domingos Lourenço, de sul com Francisco Abreu, de nascente com Domingos Lourenço e estrada e de poente com José Marques Santos, inscrito na matriz sob o artigo 336 da secção 1C, que teve a sua proveniência na anexação dos artigos rústicos 145 e 146 ambos da Secção 1C da mesma união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo (anteriores artigos 145 e 146 da Secção C da extinta freguesia de Ninho do Açor), com o valor patrimonial tributável de noventa e sete euros e quarenta e dois cêntimos, igual ao atribuído, que se encontra em parte - quanto ao artigo 145 da secção 1C - descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e sessenta e sete - Ninho do Açor, com aquisição registada a seu favor pela apresentação vinte e quatro de vinte e seis de junho de dois mil e um, encontrando-se a restante parte correspondente ao dito artigo 146 da secção 1C omissos na Conservatória do Registo Predial.

Castelo Branco, 01 de setembro de 2022.

**A Notária**

*(Helena Filipe Marujo)*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e seis do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **AMÁVEL RODRIGUES GONÇALVES**, NIF 168 013 851 e sua mulher, **CONCEIÇÃO LOURENÇO D'ALMEIDA GONÇALVES**, NIF 168 013 860, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua de Trás, Cabeço do Infante, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de sete mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Casarões, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Dias Agostinho, herdeiros de José Roque Mateus e Maria de Lurdes Roque, do sul e do nascente com Maria de Lurdes Roque e do poente com herdeiros de Etelvina Gonçalves e António Gonçalves dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 3, secção GR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Teixogoeiras, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Gonçalves e herdeiros de Manuel Rodrigues, do sul com herdeiros de José Lourenço Gonçalves, do nascente com herdeiros de Maria Gonçalves e Josefina das Dores e do poente com herdeiros de Eugénio Veríssimo dos Santos e herdeiros de Gracinda Nunes e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Lourenço Gonçalves, sob o artigo 188, secção GN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos.

Castelo Branco, dois de Setembro de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e três do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **ANSELMO NUNES ROQUE**, NIF 133 740 417 e sua mulher, **LUISA MARIA DA SILVA CARVALHO NUNES ROQUE**, NIF 172 804 469, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra e ela natural de Angola, residentes na Rua Padre Júlio Marques, lote 2, 1.º andar direito, São Martinho do Bispo, Coimbra, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por mato e pinhal, com a área de nove mil e seiscentos metros quadrados, sito em Casarões, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Américo Ventura Lourenço, do sul com herdeiros de Maria Roque, do nascente e do poente com herdeiros de José Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 122, secção GS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros e onze cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Poleias, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Lúcia Maria Antunes de Almeida Nunes e herdeiros de Manuel Gonçalves, do sul com Albertino de Jesus Lourenço de Almeida e Albertino Lourenço Rodrigues, do nascente com Armino Gonçalves Serrasqueiro e do poente com Josefina das Dores, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 71, secção GV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e um cêntimos.

Castelo Branco, dois de Setembro de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO GONÇALVES**, NIF 172 965 632 e sua mulher, **ISAURA LOURENÇO RODRIGUES GONÇALVES**, NIF 172 965 624, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Domingos José Robalo, Torre 4, 9.º andar D, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por pinhal e mato, com a área de seis mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Barroca ou Barreco, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António da Conceição Gonçalves, do sul e do poente com herdeiros de Manuel Gonçalves, e do nascente com herdeiros de António Simão Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Roque, sob o artigo 92, secção GL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e oitenta e sete cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por mato e pinhal, com a área de oito mil seiscentos metros quadrados, sito em Lameiro dos Coelhoos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Gonçalves e Josefina das Dores, do sul com herdeiros de José António Rodrigues e herdeiros de Maria Gonçalves, do nascente com Francisco Martins Nunes e herdeiros de Maria Gonçalves, e do poente com herdeiros de Maria Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 305, secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e setenta e dois cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por mato, oliveiras, leitões de curso de água e terreno estéril, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Poleias, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Roque Nova, José Alves Rolo e outros, do sul e do nascente com ribeiro, e do poente com Albertino de Jesus Lourenço de Almeida e Albertino Lourenço Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 62, secção GV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto por mato, oliveiras, olival e cultura arvenses em olival, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Poleias, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Gonçalves Nunes, do sul com Ana Marisa Moreira Leiras Martins e herdeiros de José Rodrigues Lourenço, do nascente com herdeiros de Maria Roque e do poente com João Rodrigues Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Roque e herdeiros de José Roque, sob o artigo 91, secção GV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e setenta e oito cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto por mato, olival e cultura arvenses em olival, com a área de dois mil oitocentos metros quadrados, sito em Poleias, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Gonçalves Nunes, do sul e do poente com herdeiros de Maria Roque e herdeiros de José Roque, e do nascente com herdeiros de Maria Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Roque, sob o artigo 90, secção GV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Castelo Branco, dois de Setembro de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO  
A CARGO DO NOTÁRIO LIC. AGOSTINHO MIGUEL CORTE  
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada, a folhas setenta e seis, do livro de notas número 117, deste Cartório Notarial, **ROSA MARIA PINHEIRA RAMOS TEIXEIRA** e marido **CÂNDIDO FIDALGO TEIXEIRA**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Penamacor, onde residem, na Rua Adelino Ferreira Galhardo, número 12, e **JOSÉ GERALDES RAMOS** e esposa **ANA MARIA MOTA CAETANO RAMOS**, casados no régio da comunhão de adquiridos, naturais, ele da mesma freguesia e concelho de Penamacor, ela da freguesia de Santa Maria, concelho da Covilhã e residentes na Rua Haapsalu, lote 15, 3º esquerdo no Fundão, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais para cada um dos casais, e com exclusão de outrem, do **prédio urbano** composto por casa de cave, rés do chão e primeiro andar, com a área coberta de noventa metros quadrados, sito na Rua do Padre Mestre, na freguesia e concelho de Penamacor, inscrito na matriz sob o artigo 117, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número três mil seiscentos e cinquenta e seis e inscrito a favor de Arnaldo Gerales e esposa Maria Martins Adão Gerales pela ap. 4 de 23-7-2001.

Que adquiriram este prédio em Dezembro de dois mil e um, por doação de Arnaldo Gerales e Maria Martins Adão Gerales, titulares inscritos do prédio.

Que não foi oportunamente efectuada a escritura, por terem entretanto falecido os doadores.

Fundão, um de Setembro de dois mil e vinte e dois

**ESTÁ CONFORME O ORIGINAL**

**O Notário,**

*(Agostinho Miguel Corte)*

DE 16 A 18 DE SETEMBRO

## Ródão recebe etapa final do Campeonato do Mundo de F2 de Motonáutica

A prova internacional vai contar com a participação de 18 pilotos em representação de 11 países



O Rio Tejo, em Ródão, é o palco da prova de motonáutica

Vila Velha de Ródão recebe, no fim de semana de 16 a 18 de setembro, a última etapa do Campeonato do Mundo de F2 de Motonáutica, uma prova organizada pela Federação Portuguesa de Motonáutica, com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão, que levará ao Concelho os principais nomes desta modalidade. Esta é a quarta edição do Grande Prémio de Vila Velha de Ródão de F2. São esperados 18 pilotos em representação de 11 países, que são Portugal, Suécia, Reino Unido, Estados Unidos da América, Emiratos Árabes Unidos, Alemanha, França, Lituânia, Mónaco, Noruega e Austrália.

O Grande Prémio de Vila Velha de Ródão é quarta e última prova do Mundial de 2022, que definirá o Campeão do Mundo desta categoria, após a passagem por Augustow, na Polónia, e por Kupiskis, na Lituânia. A terceira etapa tem lugar no próximo fim de semana, 9 a 11 de setembro, em Ribadouro, Baião.

O primeiro dia do evento em Vila Velha de Ródão, 16 de setembro, será dedicado à recepção das equipas e às verifica-

ções administrativas e técnicas, com a competição propriamente dita a arrancar no sábado, 17 de setembro, com as verificações administrativas e técnicas e os treinos livres a decorrerem durante a manhã. De tarde, entre as 15 e as 17 horas, realizam-se os treinos de qualificação 1-2-3.

O Grande Prémio de Vila Velha de Ródão tem lugar no domingo, 18 de setembro, com a volta de apresentação às

15h30 e o início da prova às 15h45. A manhã será dedicada aos treinos de aquecimento e à corrida de repescagem.

Em competição encontra-se o piloto internacional Duarte Benavente, único Português em prova, que, em 2020, se sagrou Campeão do Mundo F2 e, em 2021, Vice-Campeão do Mundo F2, ambos títulos inéditos para a motonáutica portuguesa e conquistados nas provas de Vila Velha de Ródão.

## João Francisco é campeão na velocidade dos karts

Com apenas nove anos, o Albicastrense João Francisco tem feito, desde há quatro anos, um percurso notável na vertente desportiva do kart, fruto do seu empenho, paixão e muita adrenalina que, “sinto sempre que início uma competição”, sublinha o também aluno do quarto ano da Escola da Mina, de Castelo Branco. “Sinto-me feliz, porque consigo conciliar os estudos com a atividade desportiva, sempre com bons resultados”, reitera o jovem.

O pai, Ricardo Santos é o maior impulsionador, acompanhando os treinos no Kartódromo



de Castelo Branco para além das provas nacionais onde João Francisco esteja presente.

“Adorava um dia disputar a Fórmula 1, um sonho que mantenho desde que entrei para esta

vertente desportiva”, realça com entusiasmo o campeão, verdadeiro orgulho Albicastrense que, tem no seu treinador Elói Roxo, a sua joia da esperança no sucesso futuro. “Tem-me acompanhado

queros treinos, quer nas provas nacionais, para além de me incentivar a fazer sempre o melhor resultado possível”.

Obtendo em Portimão, o primeiro e um terceiro lugares em provas do campeonato nacional, João Francisco, confessa que as ultrapassagens foram a maior dificuldade que sen tiu, embora presentemente com uma maior experiência, “esse obstáculo está solucionado, pelo que, sem receio consigo competir com os outros meninos/pilotos”, conclui.

JMA

## Albicastrenses vencem Torneio

O Benfica e Castelo Branco venceu, sábado, o Torneio Herculano Leitão, em Pombal.

Nos jogos que disputaram os encarnados derrotaram a Académica SF por 4-0 e o

Pombal por 5-1.

Este é o segundo troféu conquistado nesta pré época

pelo Sport Benfica e Castelo Branco.

JMA

## Idanhense retoma aulas de ginástica sénior



O Club União Idanhense deu início às aulas de ginástica sénior. Uma iniciativa desenvolvida numa parceria entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes.

As aulas realizam-se todas as terças e sextas-feiras, sempre a partir das 10 horas, no Clube de Ténis de Idanha-a-Nova (Celeiro).

Para assinalar o regresso da

ginástica sénior, após a pausa para férias, o Club União Idanhense promoveu um almoço-convívio entre as alunas. O momento contou com a presença do presidente do CUI, João Mas carenhas Duarte, do vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, João Carlos Sousa, e do presidente da União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, Vítor Mascarenhas.

## Passeio de Motorizadas Quinta Dr. Beirão

O 1.º Passeio de Motorizadas da Associação Cultural, Recreativa e Social da Quinta Dr. Beirão, Castelo Branco, terá lugar no dia 11 de setembro. O ponto de encontro será na sede da ACRS Quinta Dr. Beirão, pelas oito horas e partida para o passeio às 8h30.

O evento conta com um percurso de cerca de 75 quilómetros, com dois reforços durante o percurso, um na aldeia de Tojeiras e outro em Pousafoles. O almoço será no recinto de Nossa Senhora de Mécules.

JMA

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 11 de setembro

|                      |   |                   |
|----------------------|---|-------------------|
| União da Serra       | - | Pedrógão          |
| Alcains              | - | Sertanense        |
| Benf. Castelo Branco | - | Águias do Moradal |

### FUTEBOL - II LIGA

5ª Jornada - 3 de setembro

|                    |     |                |
|--------------------|-----|----------------|
| Benfica B          | 2-1 | Leixões        |
| Académico de Viseu | 1-2 | Torreense      |
| Moreirense         | 4-1 | UD Oliveirense |
| FC Porto B         | 0-1 | Vilafranquense |
| FC Penafiel        | 3-0 | Trofense       |
| Feirense           | 0-0 | CD Mafra       |
| Nacional           | 1-3 | B SAD          |
| Farense            | 2-2 | SC Covilhã     |
| CD Tondela         | 1-1 | Est. Amadora   |

Classificação

Equipa ..... Pts ..... J

|    |                    |    |   |
|----|--------------------|----|---|
| 1  | Moreirense         | 15 | 5 |
| 2  | Vilafranquense     | 12 | 5 |
| 3  | Farense            | 9  | 5 |
| 4  | FC Penafiel        | 8  | 5 |
| 5  | Est. Amadora       | 7  | 5 |
| 6  | FC Porto B         | 7  | 5 |
| 7  | CD Tondela         | 7  | 5 |
| 8  | Leixões            | 7  | 5 |
| 9  | CD Mafra           | 7  | 5 |
| 10 | Feirense           | 6  | 5 |
| 11 | Benfica B          | 6  | 5 |
| 12 | SC Covilhã         | 5  | 5 |
| 13 | Trofense           | 4  | 5 |
| 14 | UD Oliveirense     | 4  | 5 |
| 15 | Torreense          | 4  | 5 |
| 16 | B SAD              | 4  | 5 |
| 17 | Académico de Viseu | 3  | 5 |
| 18 | Nacional           | 3  | 5 |

**Maria da Piedade  
Martins Barata**  
7º Ano de Infinita Saudade

Mãe  
É tão grande a nossa saudade,  
que parece não caber-nos no peito.

Mas as recordações do teu sorriso doce, das tuas palavras sábias e do teu abraço aconchegante, faz-nos pensar que estás sempre perto e longe é só por um instante.

Dos que mais te amamos p'ra sempre!

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Céu Santos**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2022, Maria do Céu dos Santos, de 91 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Ana José**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2022, Maria Ana Tavares José, de 88 anos de idade, natural de Montalvão, Nisa e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Manuel  
Grácio Roque****AGRADECIMENTO**

Os familiares de Francisco Manuel Grácio Roque vêm agradecer a todos os amigos que contribuíram para a transladação de França para Portugal em especial aos amigos

das localidades de: Fonte Longa, Vale da Saraça, Sopegal, Vale das Ramadas, Vale Coelho, Gaviãozinho e Tojeiras. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Cândida Ramos**

Faleceu, no passado dia 29 de agosto de 2022, Cândida Carreiros dos Ramos, de 92 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Palmira Gertrudes**

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2022, Palmira Barros Gertrudes, de 89 anos de idade, natural e residente em Alcaide, Fundão.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Patrocina Albuquerque**

Faleceu no passado dia 29 de agosto de 2022, Patrocina Martins Gonçalves Albuquerque, com 87 anos, natural da Rapoula e residente em Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro e neto, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada. Não podemos deixar de agradecer também à Santa Casa da Misericórdia Serviço João Carlos Abrunhosa, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**João Guerreiro**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2022, João André Ferreira Louro Guerreiro, de 57 anos de idade, natural de Barreiro e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Lopes**

Faleceu, no passado dia 3 de setembro de 2022, Francisco António Lopes, de 99 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Um agradecimento especial à Administração e a todo o Pessoal do Lar de São Roque pelo profissionalismo e pelo carinho bem como, nas últimas semanas, aos profissionais do Hospital Amato Lusitano. A todos, um sentido bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Conceição Mendes**

Faleceu no passado dia 30 de agosto de 2022, Conceição Marques Mendes, de 90 anos de idade, natural e residente em Cafede.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, noras, netos, bisnetas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro Social dos Beneméritos da Póvoa de Rio de Moinhos, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

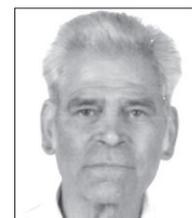
**Fernanda Serra**

Faleceu, no passado dia 4 de setembro de 2022, Fernanda de Jesus Serra, de 87 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adelino Martins**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2022, Adelino Ramos Martins, de 83 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

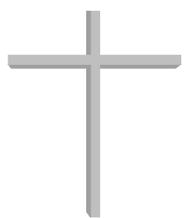
**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento à Unidade de Cuidados Intensivos do HAL por todo o profissionalismo, apoio e carinho com que sempre cuidaram do seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 11 de setembro, pelas 10:30h, na Igreja Matriz do Orvalho. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Glória Vaz**

Faleceu no passado dia 30 de agosto de 2022, Maria da Glória Beato dos Santos Vaz, de 55 anos de idade, natural da Mata e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filha e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Silva Jerónimo**

Faleceu, no passado dia 31 de agosto de 2022, Maria da Silva Jerónimo, de 86 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Centro Social Paroquial de Almaceda por todo o profissionalismo, apoio e carinho com que sempre cuidaram da sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gazeta**  
DO INTERIOR**APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**



## Eng.ª M.ª Rosalina Marques

Faleceu, no passado dia 4 de setembro de 2022, Eng.ª Maria Rosalina Folgado da Silva Marques, de 64 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Manuel Henriques de Brito

### Missa de 5.º Ano de Eterno Descanso

Os familiares de Manuel Henriques de Brito vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa pelo seu 5.º Ano de Eterno Descanso no próximo sábado, dia 10 de setembro, pelas 19:00h, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos, um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

### CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

### EDITAL N.º 41/2022

#### Averbamento em Licença de Táxi n.º 8

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado e Averbamento na Licença de Táxi n.º 8, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula AS-60-OR, em nome de Rosmaninhense Táxi, Lda, contribuinte n.º 504901354, titular do alvará n.º 102122.

Idanha-a-Nova, 29/08/2022

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

## Cinema - 8 a 14 de setembro

SALA 1 - DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO

KIZUNA (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:10h - 14:10h - 16:40h

A RAPARIGA SELVAGEM - ESTREIA - M/12 | Todos os dias: 19:00h - 21:30h

SALA 2 - A RAPARIGA SELVAGEM - ESTREIA - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h

A BESTA - M/14 | Todos os dias: 19:10h - 21:40h

MÍNIMOS 2: ASCENSÃO DE GRU (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - TRÊS MILANOS DE DESEJO - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:05h - 16:35h - 21:35h

CURRAL DE MOINAS - OS BANQUEIROS DO POVO - M/14 | Todos os dias: 19:05h

TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

## VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

# Cinebox

C I N E M A S

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e seis do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ NUNES DOS SANTOS**, NIF 106 349 112 e sua mulher, **SÓNIA MARIA TELES PINTO VIEIRA DOS SANTOS**, NIF 106 349 120, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco e ela natural de Angola, residentes na Rua Estado do Paraná, n.º 51, Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico, quarenta e oito de dez mil avos do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvensis e oliveiras, mato e construções rurais, com a área de quatrocentos e sessenta e quatro mil trezentos e trinta e cinco metros quadrados, sito em Liria - Alvorções, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil oitocentos e seis/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição de diversas frações a favor de terceiros, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de quarenta e oito de dez mil avos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, sob os artigos 60, secção AE1 e 61, secção AE1, estando a fração justificada inscrita em nome de José Nunes dos Santos, com o valor patrimonial igual ao valor atribuído respetivamente de três euros e cinco centimos e de dois centimos, o que perfaz o valor patrimonial atual total de três euros e sete centimos, igual ao valor atribuído.

Castelo Branco, um de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e seis do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **MANUEL DA CONCEIÇÃO GONÇALVES**, NIF 102 961 921 e sua mulher, **MARIA AMÁLIA PIRES**, NIF 151 381 844, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Aldeia de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova, residentes na Rua D. Francisco Xavier de Noronha, n.º 2, 3.º andar direito, Almada, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por mato, olival, cultura arvensis em olival e sobreiros, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Tapada Nova, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ilda de Lourdes Roque Nunes e Elsa Maria Roque Nunes, do sul com Ernesto de Jesus Nunes e Eugénio Rosa Gonçalves, do nascente com Manuel da Conceição Gonçalves e do poente com herdeiros de Américo da Conceição Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 249, secção GT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quarenta e oito centimos.

Castelo Branco, cinco de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dois de setembro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número DOIS- H, de folhas sessenta e cinco a folhas sessenta e sete, escritura de Justificação pela qual **LUÍS MANUEL SILVARES NUNES BARATA**, contribuinte fiscal número 192 833 600, natural da freguesia da Lardosa, concelho de Castelo Branco e mulher **VIRGINIA PERPÉtua MARQUES ANTUNES LOPES BELO BARATA**, contribuinte fiscal número 192 479 156, natural da freguesia de Chancelaria, concelho de Alter do Chão, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Avenida Nossa Senhora de Fátima, Quinta das Espadanhas, na Lardosa, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, dos seguintes prédios na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco: **Um) Rústico**, sito ou denominado Fonte dos Peixes, composto de pinhal, cultura arvensis, oliveiras e solo subjacente de cultura arvensis em olival, com a área de treze mil duzentos e cinquenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil cento e sessenta e cinco - Lardosa, inscrito na matriz sob o artigo 103 da secção C, com o valor patrimonial tributável de duzentos e vinte e seis euros e quarenta e seis centimos, igual ao atribuído e **Dois) Rústico**, sito ou denominado Curtido, composto de cultura arvensis, com a área de vinte e cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil cento e sessenta e seis - Lardosa, inscrito na matriz sob o artigo 103 da secção C, com o valor patrimonial tributável de oitenta e nove euros e onze centimos, igual ao atribuído; ambos registados na Conservatória do Registo Predial a favor dos pais do justificante marido, José Antunes Barata e Maria da Conceição Silveiras Nunes Barata, pela apresentação dez de quatro de maio de mil novecentos e noventa e nove.

Declararam ainda que são os únicos donos e atuais possuidores dos prédios, por os haverem adquiridos no ano de dois mil, data em que entraram na posse dos mesmos, por doação meramente verbal dos titulares inscritos.

Castelo Branco, 02 de setembro de 2022.

A Notária

(Helena Filipe Marujo)

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e nove do livro de notas número trezentos e trinta e oito-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM SANTOS DIAS DUARTE**, NIF 128 054 735 e sua mulher, **MARIA JOSÉ MARTINS CARVALHO DUARTE**, NIF 158 855 914, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia São Tiago Maior, concelho de Beja, residentes na Rua Dr. António Afonso Salavisa, n.º 51, Juncal do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto de terra de cultura arvensis com vinha e eucaliptos, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Laje do Leito, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quarenta e cinco/Freguesia de Juncal do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Joaquim Dias e sua mulher, Maria Belo, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua 1.º de Maio, Juncal do Campo, Castelo Branco, Cacilda Dias de Matos, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Francisco Duarte, residente na Rua Nova, n.º 18, Juncal do Campo, Castelo Branco, Maria Isabel Dias, viúva, residente na Rua Dr. Afonso Salavisa, n.º 6, Juncal do Campo, Castelo Branco, José Joaquim Dias e sua mulher, Nazaré Cravo da Silva Dias, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua das Poças, n.º 4, Salgueiro do Campo, Castelo Branco, António Dias de Matos e sua mulher, Maria Isaura Vitória Opinião Matos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Quinta da Pastora, lote 2, Forte da Casa, Lisboa, José António Lourenço de Matos, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria do Carmo Gomes Vaz de Matos, residente em Eira, Arcena, Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira e Maria do Carmo Dias Lourenço, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel dos Santos Freire, residente na Rua Nova, n.º 20, Juncal do Campo, Castelo Branco, pela apresentação sete, de um de Julho de mil novecentos e oitenta e seis, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Joaquim dos Santos Dias Duarte sob o artigo 85, secção X, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e quinze centimos.

Castelo Branco, dois de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## Sudoku por Joaquim Bispo

|   | A | B | C | D | E | F | G | H | I |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 |   |   |   | 5 | 2 |   | 7 | 4 | 1 |
| 2 | 2 |   |   |   |   | 7 |   | 3 |   |
| 3 | 8 |   | 5 | 1 |   | 4 |   |   |   |
| 4 |   | 5 |   |   |   | 2 | 3 | 8 |   |
| 5 |   |   |   | 9 |   | 3 |   |   | 5 |
| 6 | 6 | 3 | 7 |   |   |   |   |   |   |
| 7 |   |   | 2 |   |   |   |   |   | 7 |
| 8 |   | 1 | 6 |   | 8 |   |   |   |   |
| 9 |   |   |   |   | 7 | 1 | 9 | 2 |   |

## Solução

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| 6 | 2 | 9 | 1 | 7 | 3 | 4 | 8 | 5 |  |
| 3 | 5 | 4 | 6 | 8 | 2 | 9 | 1 | 7 |  |
| 7 | 1 | 8 | 6 | 5 | 4 | 2 | 9 | 3 |  |
| 2 | 9 | 1 | 5 | 4 | 8 | 7 | 3 | 6 |  |
| 5 | 7 | 6 | 3 | 1 | 9 | 8 | 2 | 4 |  |
| 4 | 8 | 3 | 2 | 6 | 7 | 9 | 5 | 1 |  |
| 9 | 6 | 2 | 4 | 3 | 1 | 5 | 7 | 8 |  |
| 8 | 3 | 5 | 7 | 9 | 6 | 1 | 4 | 2 |  |
| 1 | 4 | 7 | 8 | 2 | 5 | 3 | 6 | 9 |  |

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9. DICAS: A linha 9 deste problema apresenta a seguinte peculiaridade: todas as cinco células vazias são inviáveis para o 5, exceto A9 (devido a I5, D1, C3, B4). Uma análise sumária do problema também permite perceber que todas as posições do 7 são de descoberta imediata.

QUINTA max. 27 | min. 15  
aguaceiros

SEXTA max. 29 | min. 18  
céu pouco nublado

SÁBADO max. 31 | min. 17  
céu pouco nublado

DOMINGO max. 30 | min. 17  
céu pouco nublado



Gazeta do Interior  
7 de setembro de 2022

## Feira do Sótão regressa ao Jardim e Oleiros

O Jardim Municipal de Oleiros recebe, no próximo domingo, entre as 10 e as 18 horas, a tradicional Feira do Sótão, que é um mercado de antiguidades e velharias. Na Feira é possível encontrar peças de colecionismo, louças, mobiliário, discos, livros, aparelhos elétricos, utensílios domésticos, ferramentas, entre muitos outros achados em bom estado de conservação.

## Freguesia do Carvalhal em festa no próximo domingo

A Freguesia do Carvalhal, no Concelho da Sertã, está em festa, no próximo domingo, 11 de setembro, com as comemorações do Dia da Freguesia promovidas pela Junta de Freguesia do Carvalhal e pela Câmara da Sertã.

O programa começa às nove horas, com a hastear da bandeira, na sede da Junta de Freguesia do Carvalhal. Segue-se às 9h30 a visita à Escola Primária do Carvalhal e a Eucaristia Dominical em honra dos fregueses da Freguesia do Carvalhal, às 10h30m. O programa continua às 11h30, com a inauguração da Casa Mortuária, seguindo-se um almoço convívio.

Às 15 horas atua o Grupo de Cavaquinhos do Clube da Sertã, seguindo-se, às 16 horas, a entrega de prémios de mérito escolar. A atuação do Grupo de Música Popular de Cernache do Bonjardim, às 16h30, encerra o programa.

Recorde-se que a fundação da Freguesia do Carvalhal remonta a 6 de setembro de 1804, na sequência do pedido para ser erigida uma capelania na Ermida de Nossa Senhora do Amparo. Em 1804 surge a Freguesia de Nossa Senhora do Amparo no então Concelho de Pedrógão Pequeno. Com a extinção do município Pedroguense, em 1836, a Freguesia foi integrada no Concelho de Oleiros, transitando três anos depois para o Concelho da Sertã. (*in História da Sertã*, de Rui Pedro Lopes).

REGIÃO

# Plataforma defende suspensão das portagens devido ao incêndio na Serra da Estrela

A Plataforma P'la Reposição das SCUTS na A23 e na A25 defende que “os incêndios na Serra da Estrela reforçam a necessidade de suspensão do pagamento de portagens no Interior”.

Em comunicado é recordado que “recentemente a nossa região, em particular a Serra da Estrela, foi forte e dramaticamente fustigada por incêndios que causaram danos ambientais, económicos e sociais, cuja dimensão e gravidade justificou a declaração do estado de Calamidade por parte do Governo”, acrescentando que “o nosso património natural e ambiental foi amputado e a atividade económica sofreu danos que vão muito para além dos impactos imediatos, já que eles se irão repercutir por muito tempo na vida dos produtores agrícolas e florestais, na pastorícia e na produção de queijo, na atividade



artesanal e também na atividade turística, já que a imagem transmitida apresenta uma região queimada que, como é óbvio, afasta os turistas deste território do Interior de Portugal”.

Perante isto a Plataforma recorda que “desde a pande-

mia de COVID-19 vem exigindo a suspensão do pagamento de portagens no Interior (A23, A24 e A25) e voltou a reafirmar essa exigência, desde o início deste ano, quando assistimos ao aumento desmesurado do preço dos combustíveis, da energia, do gás e dos bens de

primeira necessidade que, associado ao custo das portagens e de outras taxas e impostos, torna inoportáveis as deslocações do Interior para o Litoral e vice-versa, debilitando, ainda mais, a economia do Interior, agravando os indicadores demográficos de envelhecimento

da população, de despovoamento com a emigração dos mais jovens, em especial os mais qualificados, e da diminuição da capacidade competitiva do Interior numa economia globalizada”.

Assim, continua “atentos ao agravamento da situação decorrente dos incêndios e ao aumento dos custos de contexto, a Plataforma P'la Reposição das SCUTs no Interior (A23, A24 e A25) vem solicitar que no âmbito da declaração do estado de Calamidade, o governo adote de imediato a medida de suspensão do pagamento das portagens nestas vias, medida que mereceu o compromisso e atenção da senhora secretária de Estado do Turismo e que no Orçamento do Estado para 2023 aprove e implemente a eliminação completa do pagamento de portagens na A23, A24 e A25”.

## Penamacor recebe segunda edição dos encontros de narração oral



A atividade *Penamacontos* regressou, entre os dias 6 e 28 de agosto, a vários locais do Concelho de Penamacor. Sob o mote *A dar largos e lares à imaginação*, pretendeu-se com estes encontros de narração oral formar leitores, contribuir para a preservação da memória coletiva e oferecer um dia diferente aos idosos, famílias e crianças do concelho.

O Centro de Dia de Pedrógão de São Pedro, o Instituto Social Cristão Pina Ferraz, as Piscinas Municipais, os largos das igrejas de Aranhas e Benquerença, a UCCI Lar D. Bárbara Tavares da

Silva, o Lar D. Bárbara Tavares da Silva, o Jardim da República e a Zona de Lazer de Meimóia foram os locais por onde passou a iniciativa nesta segunda edição.

O *Penamacontos* foi promovido pela Câmara de Penamacor, com o apoio da Biblioteca Municipal de Penamacor e das Juntas de Freguesia de Aranhas, Benquerença e Meimóia, e contou com a participação de Rosa Gonçalves e os *Poémios* Baptiste Fesler e Petter Steen, de Estefânia Surreira, de Thomas Bakk, de Alcina Cruchinho e das trovadoras itinerantes Josy Correia e Luciana Costa.



INSTITUTO DO EMPREGO  
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## CURSOS DE APRENDIZAGEM

ESTÁGIO INTEGRADO 12º ano + 1 profissão

Cursos profissionalizantes, com bolsa, para jovens até aos 25 anos, com o 9º ano



Segue a ligação e inscreve-te agora

| QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL                  | INÍCIO     | LOCAL          |
|--|------------|----------------|
| Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica | 14/09/2022 | Castelo Branco |
| Técnico/a de Maquinação e Programação CNC  | 19/09/2022 | Castelo Branco |

**APOIOS SOCIAIS:**

- ▶ Bolsa profissionalizante
- ▶ Bolsa para material de estudo
- ▶ Subsídio de transporte
- ▶ Subsídio de alimentação
- ▶ Subsídio de acolhimento

**OUTRAS INFORMAÇÕES:**

- ▶ É obrigatório a apresentação do certificado de habilitações
- ▶ As datas indicadas podem sofrer alterações

**CONTACTOS:**

iefponline.iefp.pt

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

COFINANCIADO POR:




☎ 272093800

✉ INSCRICOES.CB@IEFP.PT



